

***WESTERN UNION CORRETORA DE CÂMBIO S.A. E
BANCO WESTERN UNION DO BRASIL S.A.
("WU BRASIL")***

***Relatório de Gerenciamento de Risco
Operacional***

Data base 31/12/2016

**WU Brasil
Rua Tabapuã, 1227, 7º andar - Itaim Bibi
04533-014 - São Paulo, SP - Brasil**

**WESTERN UNION CORRETORA DE CAMBIO S.A. E BANCO WESTERN UNION DO
BRASIL S.A. (“WU Brasil “)**

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

ÍNDICE

1.	Introdução	2
2.	Risco Operacional	2
2.1	Gerenciamento de Risco Operacional	2
2.2	Política.....	3
2.3	Metodologia.....	3
2.4	Plano de Continuidade de Negócios	3
3.	Conclusão	4

1. Introdução

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos a Western Union do Brasil Participações Ltda (Western Union), composta pelo Banco Western Union do Brasil S.A. (Banco Western Union) e a Western Union Corretora de Câmbio S.A. (Corretora Western Union) realiza um monitoramento periódico das atividades que podem ocasionar uma perda operacional.

Com o objetivo de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos operacionais, a instituição implementou uma estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações, que responde ao Comitê de Riscos, responsável pelo gerenciamento de todos os riscos envolvidos na operação da Western Union.

2. Risco Operacional

Em conjunto com essa definição, a Western Union utiliza categorias para classificação dos riscos operacionais conforme procedimentos recomendados pelo Acordo de Basiléia.

2.1. Gerenciamento de Risco Operacional

O Diretor Presidente está cadastrado no UNICAD como responsável pelo gerenciamento de risco operacional da Western Union. O Gerenciamento de Risco Operacional da Western Union é realizado pela área de Crédito, Risco e Controles Internos, através do mapeamento de atividades e processos da instituição e gerenciamento através do software SGRO, fornecido pela empresa M2i consultoria, especializada em gestão de riscos.

Durante o ano de 2016, foi realizada revisão periódica do mapeamento de atividades das áreas, seguido de *Risk Assessment*, com emissão de relatório de matriz de riscos, separado por áreas. Também são realizados testes de controles internos.

São monitoradas ocorrências de risco e perdas operacionais, reportadas mensalmente pela área de Contabilidade. No ano de 2016, a distribuição de perdas operacionais teve maior concentração na categoria “Fraudes”, relativas a fraudes cibernéticas, causadas por hackers. A maior concentração de eventos foi no primeiro semestre do ano, seguido de plano de ação para identificar e mitigar os riscos existentes, não havendo reportes no último trimestre do ano.

2.2. Política

A Política de Integridade – Risco Operacional define quais as responsabilidades dos gestores da Western Union no processo de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional.

A política define que o objetivo do processo de gerenciamento de risco é avaliar o impacto no negócio, conduzir a análise das causas da perda, identificar oportunidades de melhoria nos processos, implementar iniciativas de redução das perdas e compartilhar as melhores práticas com toda a empresa.

Adicionalmente, a política também especifica a definição de perda operacional, de acordo com entendimento da Western Union.

2.3. Metodologia

O gerenciamento do risco operacional é realizado através do sistema SGRO (Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional), com parâmetros definidos conforme metodologia COSO.

O sistema permite registrar documentos internos e regulamentações externas que devem ser seguidos afim de reduzir a exposição ao risco. Também é possível automatizar o controle de planos de ação definidos para situações pontuais, geração de relatórios de controle e alteração do mapeamento de procedimentos operacionais das áreas.

2.4. Plano de Continuidade de Negócio

O plano de continuidade de negócios (PCN) tem por objetivo informar os funcionários das atividades que eles devem seguir em três momentos: pré-desastre, durante o desastre e pós-desastre.

A área responsável por atualizar e divulgar o PCN é a gestora de Tecnologia da Informação, adicionalmente existem cinco grupos destinado a trabalhar a questão da continuidade do negocio, que são:

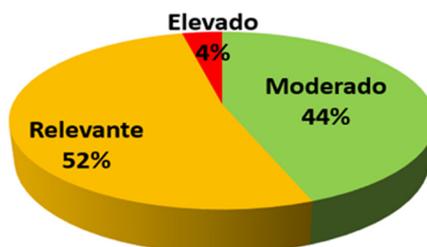
- Comitê Gestor de Contingência (CGC): é responsável pelas atividades pré desastre, como implantação do PCN , revisão das diretrizes, coordenação das equipes na captura de informações críticas;
- Grupo Decisório de Contingência (GDC): esse grupo é formado pelos principais executivos do banco e tem permissão para desde que a hierarquia seja respeitada, declarar a contingência operacional e autorizar a execução dos procedimentos de contingência;
- Grupo de Atendimento às Crises (GAC): é o grupo responsável pelas atividades durante o desastre;
- Grupo de Restauração da Produção (GRP): é o grupo responsável pelas atividades pós-desastre.

Caso ocorra um desastre o GAC irá operar no ambiente alternativo da empresa DIVEO.

O PCN contém os fluxos a serem seguidos pelos membros do GAC, para garantir que a equipe do Banco Western Union e da Western Union Corretora de Cambio está informada da situação e que o negócio vai continuar funcionando no ambiente alternativo. O plano trata também do retorno as atividades normais que deve ser realizado pela equipe do GRP.

Também foi revisto o plano de contingência para fornecedores críticos, como resultado da avaliação de risco de fornecedores, existência de planos de contingência mapeados, tolerância ao tempo sem a prestação de serviços versus o prazo de implantação da contingência. O gráfico abaixo demonstra a divisão dos impactos relativos a possibilidade de inoperância dos fornecedores críticos.

Risco Fornecedores - Impactos



Conforme apresentado em Comitê de Risco nos últimos 2 meses de 2016, a partir do ano de 2017, a responsabilidade por monitorar os Planos de Contingência e de Gestão de Crise (Disaster Recovery) passará a ser responsabilidade da área de Crédito, Risco e Controles Internos, que também deverá atualizar e divulgar política referente ao tema.

3. Conclusão

No ano de 2016, assim como no ano anterior, a Western Union apresentou perdas operacionais com baixo impacto para seu resultado operacional, sendo que os eventos de risco operacional que resultaram em perdas tiveram planos de ação definidos e implantados ao longo do ano, não havendo fatos relevantes reportados no último trimestre.

Desta forma, entende-se que o risco operacional está bem gerenciado e que a parcela de risco operacional RWAOPAD, utilizada para cálculo do índice de basileia apresenta uma postura conservadora em relação ao cenário atual.

DLO		
DLO	Descrição	Valor
870	RWA PARA RISCO OPERACIONAL POR ABORDAGEM PADRONIZADA - RWAOPAD	R\$ 127.644.406,13
Detalhamento		
Período	Valor do IE	Valor da Parcela
T-1	R\$ 97.019.732,84	R\$ 12.604.885,11
T-2	R\$ 71.045.401,90	R\$ 12.604.885,11